

# Sarney diz que Ulysses foi e é governo

COLINA, SP — O presidente José Sarney devolveu ao candidato do PMDB à Presidência da República, deputado Ulysses Guimarães, a acusação segundo a qual “é o governo que está inviável para a nação”, feita por Ulysses anteontem em Porto Alegre como resposta às críticas sobre as despesas criadas pela nova Constituição. “Não sei se ele disse isso, mas posso dizer que o deputado Ulysses Guimarães participou tão estreitamente e participa deste governo, que ele tem absoluto conhecimento dos problemas nacionais.”

A declaração de Sarney foi prestada logo após o descerramento da placa de inauguração de um laboratório de pesquisas sobre a qualidade das laranjas neste município a 405 quilômetros da capital, pertencente à empresa Sucocitric Cutrale S.A., a maior do ramo no país. Além de rebater as críticas de Ulysses ao responder a uma pergunta dos jornalistas, Sarney defendeu sua posição de não vetar o artigo da lei eleitoral que proíbe a divulgação de pesquisas de opinião um mês antes do primeiro turno da eleição presidencial. “Neste assunto o Poder Legislativo teve uma posição, o Poder Judiciário teve outra e eu acho que o Poder Executivo não deve servir de árbitro nesta divergência”, disse Sarney. “O Poder Judiciário tem condições de dirimi-la.”

O presidente e sua mulher, dona Marly, foram convidados pelo empresário José Cutrale, presidente do grupo, a inaugurarem o novo laboratório de análise de laranjas e, em seguida, a passarem o final de semana descansando em sua fazenda Juliano, no município de Bebedouro, a 425 quilômetros de São Paulo. Sarney e dona Marly chegaram ao aeroporto de Barretos, cidade vizinha ao município de Colina, na companhia do general Rubem Bayma Denys, chefe do Gabinete Militar da Presidência, que ontem mesmo retornou à Brasília. A comitiva presidencial deslocou-se em dois helicópteros da Força Aérea Brasileira (FAB) entre o aeroporto de Barretos, a unidade da Cutrale e a fazenda Campo Grande, onde o empre-

sário anfitrião ofereceu um almoço. Sarney retorna à Brasília amanhã pela manhã.

**Amor** — Sarney garantiu que não terá candidato a sua sucessão. “Não vou interferir, mas como cidadão vou acompanhar”, afirmou. Assim que desembarcou em Barretos, vindo de Brasília no jato presidencial, Sarney recebeu de presente um berrante — pedaço de chifre de boi usado pelos vaqueiros para emitir sons e reunir o gado — e foi saudado pela dupla de músicos sertanejos Solito e Soares com *Amor Existe*, uma moda de viola, o gênero musical mais popular no interior paulista. Sob os aplausos de dezenas de crianças, dona Marly ganhou um ramallete de flores.

Depois de visitar rapidamente as novas instalações do grupo Cutrale, responsável este ano por exportações de suco de laranja e subprodutos no valor de US\$ 400 milhões de dólares, Sarney fez declarações otimistas sobre a economia. “No nosso país, ultimamente, todo mundo começa a ficar preocupado sobre se vamos ter mercado (consumidor), se amanhã vai acontecer isso ou aquilo, mas na realidade o país está crescendo”, afirmou. Sarney anunciou que este ano o saldo na balança comercial atingirá a meta estabelecida pelo seu governo de US\$ 16 a 17 bilhões.

□ O governador Newton Cardoso, que esteve em Divinópolis, cidade a 120 quilômetros de Belo Horizonte, contou para uma platéia de empresários e políticos locais que o presidente José Sarney lhe disse há dias “ter preocupações em terminar seu mandato, pelas enormes dificuldades que está enfrentando”. Para o governador de Minas, “o presidente Sarney é bom, mas fraco” e “está muito cercado”. Acrescentou que “falta vergonha ao governo federal para enfrentar a crise, que é da área pública, e não da privada”. Durante o discurso, Newton não fez, em nenhum momento, menção ao candidato do PMDB a presidente da República, deputado Ulysses Guimarães.